

Presença

Jornal Mensal da Diocese de Santos - SP

DIOCESANA

Distribuição gratuita - www.diocesedesantos.com.br --- <http://diocesedesantos.blogspot.com/>

Janeiro - 2012 - Nº 125 - Ano 11

Fotomontagem Chico Surian

Diante da imensidão do Universo, a cada novo ano, admiramos a Graça de Deus, que nos dá a vida. Ao mesmo tempo, toda esta grandeza, questiona nossos valores.

Mais uma vez somos chamados a construir um Mundo melhor para todos os seres que habitam este mundo. Diante da pequenez de nosso planeta Terra, nos reconhecemos como criaturas de Deus, e somos desafiados a construir um mundo melhor, onde qualquer ser humano - imagem e semelhança de Deus - tenha uma vida digna e resplandeca a face de Deus.

FETIZ 2012!

CATEQUESE

Pe. Luís Gonzaga Bolinelli -
Assessor Eclesiástico da Comissão
Diocesana de Animação Bíblico-
Catequética (AB-C)

**2012 - Ano da
Nova Evangelização**

Para todos os que estão diretamente ligados à missão evangelizadora, este ano de 2012 se apresenta com várias propostas interessantes nessa área. Mas isso não é por acaso. Na realidade, no próximo mês de outubro a Igreja vai comemorar o jubileu de ouro do início de um evento que mexeu profundamente e fez a necessária atualização de todo o modo de ser e agir da Igreja: o Concílio Vaticano II (1962-1965).

Foram muitos os avanços e conquistas alcançadas a partir desse grande encontro do Papa com os Bispos do mundo inteiro e que possibilitou a Igreja a ter condições de dialogar e ser significativa na realidade dos dias de hoje. Por exemplo, quem é um pouquinho mais avançado em idade se lembra da época em que a missa era rezada em latim, com o padre de frente para um altar que ficava grudado na parede; ou mesmo da dificuldade que era para o povo ter acesso à Bíblia, que parecia ser um livro proibido... O importante era saber a doutrina!

É muita coisa boa para ser lembrada, conhecida e atualizada. Um pequeno artigo não dá conta disso, aliás, nem mesmo um livro ou um até um simples Congresso. Por isso estão previstos dois grandes eventos que vão mexer com a Igreja no mundo inteiro e que terão seu início em outubro de 2012, coincidindo, portanto, com as comemorações dos 50 anos de abertura do Concílio: a XIII Assembleia Geral do Sínodo dos Bispos e o início do Ano da Fé.

O Sínodo acontecerá em Roma durante o mês de outubro e contará com a presença de Bispos representantes de todos os países, além de alguns convidados diretamente ligados ao tema e irá refletir sobre "A Nova Evangelização para a transmis-

são da Fé Cristã". O próprio documento que prepara o Sínodo explica o porquê deste tema: "Desde o Concílio Vaticano II até hoje, a nova evangelização se propôs, sempre com maior lucidez, como o instrumento graças ao qual confrontar-se com os desafios de um mundo em acelerada transformação e como a via para viver, hoje, o dom de ser reunidos pelo Espírito Santo para fazer a experiência do Deus que é nosso Pai, testemunhando e anunciando a todos a Boa Nova - o Evangelho - de Jesus Cristo".

Já o Ano da Fé quer envolver todos os cristãos e deverá se estender até a festa de Cristo Rei de 2013. Para o Papa Bento XVI, o Ano da Fé "será uma ocasião propícia para introduzir o complexo eclesial inteiro num tempo de particular reflexão e redescoberta da fé". Isto é, será um tempo de grande incentivo para que todas as comunidades reforcem a própria formação cristã, ao mesmo tempo em que se dediquem a um efetivo trabalho de evangelização, principalmente fazendo acontecer a tão necessária Iniciação à Vida Cristã dos jovens e adultos dos dias de hoje.

A Semana Catequética para Evangelizadores, que estamos propondo para este ano, já foi pensada tendo presente esta urgente necessidade da Igreja de se dedicar de maneira eficaz na formação de seus agentes em vista da realização da Nova Evangelização.

Reflexão e aprofundamento: O que entendo por Nova Evangelização? Vejo a proposta da realização de um Ano da Fé como sendo necessária nos dias de hoje? Já me informei sobre a data e o local da Semana Catequética para Evangelizadores em minha paróquia para que eu possa participar ativamente?

PSICOLOGIA PASTORAL
Milton Paulo de Lacerda -
Psicólogo - CRP 6-21.251-6 -
lacerdapsi@uol.com.br



Sinais de crescimento

É importante o contato com a experiência do desenvolvimento do ser humano para compreendermos o crescimento na fé. Cada fase tem sua maneira de ser e apresenta sinais característicos. A CRIANÇA é naturalmente egocêntrica. Mais ou menos consciente de sua fragilidade e pequenez, agarra-se ao pouco que tem e assegura o pouco que pode. Tem receio de se perder. Nos primeiros anos, agarra-se aos pais e a seus brinquedos; na ADOLESCÊNCIA apega-se aos amigos e namorados; na JUVENTUDE segura suas idéias e iniciativas; na idade ADULTA, à busca do prestígio e do poder. Quanto mais a pessoa cresce, não apenas na idade e no tamanho, mas interiormente, o desenvolvimento autêntico aparece nítido no desprendimento das muitas formas de egocentrismo. Volta-se cada vez mais para os outros, interessa-se pelo bem estar de qualquer pessoa que se aproxime, sugere caminhos de maior liberdade e satisfação, apóia generosamente seus sucessos e é pródigo em elogiar suas qualidades e feitos.

Todas estas manifestações supõem que a pessoa tenha começado um trabalho sincero de libertação pessoal a respeito das amarras egoístas. Com isso ela vai-se permitindo olhar para fora de si mesma, de modo a descobrir o que, com graça repetia nosso poeta, Martins Fontes, "como é bom ser bom!"

O que nossa cultura ensina é que precisamos "poupar, poupar, poupar", quando pelo contrário a fé ensina "partilhe, partilhe, partilhe". Não se cresce de verdade enquanto se busca a competição, o ciúme, o exclusivismo, o partidarismo que isola dos outros.

Todo dom é para ser partilhado, porque para isso o recebemos, para espalharmos

felicidade à nossa volta. Isso fica muito claro na primeira Carta de Pedro: Todos vós, conforme o dom que cada um recebeu, consagrai-vos ao serviço uns dos outros, como bons dispenseiros da multiforme graça de Deus (4,10). O que não é partilhado, o que é guardado ciosamente, acaba se estragando e se perdendo. É o caso das pessoas que, por serem inseguras, ensinam errado uma receita de qualquer coisa, no receio de que as outras façam melhor e as superem; ou das que dão pistas erradas às que julgam competidoras, para subirem sozinhas no pódio do sucesso.

Partilha é sinônimo perfeito de amor. É a garantia do amor autêntico, que vai além do romance e da poesia. No processo de crescimento, não só da personalidade humana, mas também da fé, quanto mais saímos de nós mesmos para fazer o bem aos outros, tanto mais seremos pessoas amadurecidas. Amar é atitude interna, que se verifica realmente no teste exterior da doação e da partilha. Partilha do tempo sem medo de o estarmos "perdendo", dos melhores lugares para que os outros se sintam confortáveis, da atenção generosa a quem nos procura.

Isso e muito mais só vai acontecer se a pessoa já tem suas necessidades básicas satisfeitas, se já trabalhou suas carências de personalidade, se já saiu das várias formas sutis do egoísmo. Seguindo esse caminho pode-se chegar, pouco a pouco, à forma mais evoluída e satisfatória de crescimento grupal, que é a Comunidade psicológica.

A "comunidade eclesial" supõe este processo. Não basta rotular um grupo de Igreja com o nome de comunidade, se não tiver acontecido simultaneamente esse crescimento lento e seguro do ser humano.

Itanhaém e Peruibe mantêm viva a tradição do Reisado

Divulgação

Entre 26 de dezembro e 6 de janeiro, as ruas de Itanhaém se alegrem com a "Folia do Reisado", que revive a visita dos Reis Magos ao Menino Jesus.

A partir das 23 horas, o grupo de Reisado adentra a casa dos fiéis, desejando-lhes boas-vindas para o novo ano que inicia. O ritual avança a madrugada.

De origem portuguesa, Itanhaém mantém o cortejo até os dias de hoje. Homens e mulheres, adultos e crianças, vários fiéis se reúnem para celebrar o Reisado.

Ao visitar as casas, o grupo leva violão, cavaco, timba e pandeiro para cantar a serenata. Também há a Bandeira do Reisado e três pessoas que se vestem de Reis Magos com os respectivos presentes "incenso, ouro e mirra", acrescidos da simbologia local caçara, como as conchas e as folhas do peguassu.

Surpreendendo as famílias, alguém anuncia a chegada, ao tocar a campainha ou bater as palmas. Só ao terminar a serenata, o dono da casa deve acender a luz e abrir a porta, quando os "reis" se apresentam e ofertam seus presentes. O cortejo entrega uma mensagem e a bandeira ao anfitrião, que a beija em sinal de devoção, e leva a porta abençoar os cômodos da casa. Após a tradicional Oração do Reisado, as famílias costumam doar uma prenda ou fazer uma oferta em dinheiro.

As prendas são doadas à Festa do Divino Espírito Santo de Itanhaém, já o dinheiro arrecadado é revertido para uma festa de confraternização do Reisado. Com ela, encerra-se mais um ano de Folia, onde todos são convidados a partilhar suas vidas e alegrias, e reafirmam seu compromisso de



Grupos de Reisado fazem o alegre anúncio do nascimento do Menino Jesus

lembrar a todos a manifestação do Deus que se faz gente e luta pela defesa da vida em sua plenitude e sem distinção", explica Ernesto Bechelli, um dos organizadores do Reisado.

PROGRAMAÇÃO EM ITANHAÉM

Até dia 6, o Reisado de Itanhaém passa pelas seguintes comunidades:

- 4/1- Savoy/N. Itanhaém/Satélite (haverá ônibus disponível para os participantes)
- 5 - Guarau/Centro.
- 8 - 19h - na Igreja N. Sra. da Conceição (Laranjeiras) - Missa

da Epifania (com a participação e animação do Reisado de Itanhaém).

6 - O Reisado de Itanhaém se apresentará em Peruibe, na Igreja Matriz São João Batista, às 19h.

(Mais informações sobre o Reisado de Itanhaém: Ernesto - (13) 9142-7576/ Betty -(13) 9754-4091/Felipe -(13) 9715-0530.

PROGRAMAÇÃO EM PERUIBE

Em Peruibe, na Igreja Matriz de S. João Batista, a apresenta-

ção de Grupos de Reisado está acontecendo desde o dia 1º de janeiro e prossegue até dia 6, dia da Festa de Reis.

Confira a programação:
1/1 - 20h - Reisado Pedro Barros (Miracatu).

- 3/1 - 20h - Coral da Paróquia.
- 4/1 - 20h - Balé "Dançando com Cristo", da paróquia.
- 5/1 - 20h - Reisado da Juréia.
- 6/1 - 20h - Reisado de Itanhaém.

A Matriz de S. João Batista fica na Pça Mons. Lino dos Passos, Centro. (13) 3455-1491.

Pastoral da Juventude (PJ) se reúne em Assembleia

Entre os dias 9 e 11 de dezembro, mais de 25 jovens estiveram participando da Assembleia Diocesana da Pastoral da Juventude (ADPJ). O evento ocorreu fora de Santos, pela primeira vez, na Fazenda Bargieri em Itanhaém. Estiveram presentes representantes de diversas paróquias de Guarujá, Itanhaém, Praia Grande, Santos e São Vicente.

No encontro, os jovens celebraram a caminhada da PJ e reafirmaram seu compromisso com a ação pastoral na celebração da Palavra e nos momentos de mística com o Ofício Divino da Juventude. "Que todos nós estejamos presentes nesta caminhada para a construção da civilização do amor", dizia a coordenadora diocesana da PJ, Samira Alves Aun.

A partir do Censo Diocesano 2011 da PJ, os jovens presentes se reuniram para propor ações que correspondam ao perfil do agente nos grupos de jovens das comunidades. Em seguida, os jovens planejaram ações, a partir de quatro temas prioritários: Comunicação, Formação, Mística e Missão. "Os jovens, além de proporem as ações, também assumiram o compromisso de realizá-las. Criaram os primeiros GTs (Grupo de Trabalho) da PJ



Amanda Miranda

Juventude define prioridades para 2012

na Diocese", explica o coordenador diocesano da PJ, Lincoln Spada.

GRUPO DE TRABALHO

Composta por coordenadores diocesanos e também em nível regional, a PJ Diocesana está articulada com outra configuração: o Grupo de Trabalho (GT). De caráter provisório ou permanente, o GT pode ser formado por jovens de qualquer comunidade. Serve para planejar, auxiliar e até elaborar atividades específicas sobre o seu tema em nível regional ou diocesano. A PJ Regional Sul 1 (Estado de São Paulo) já se divide também em GTs.

AVALIAÇÃO POSITIVA

A ADPJ também teve um momento de avaliação, em que se percebeu que os jovens podem interagir ainda mais através das redes sociais (Internet). Outro ponto destacado foi a participação expressiva da PJ nos encontros diocesanos em 2011, na Festa de Cristo Rei, no "Bote Fé!" (recepção da Cruz da Juventude, nos dias 26 e 27/9, em Cubatão).

A Pastoral da Juventude também recordou do incentivo do Clero para que os grupos de jovens participem das atividades diocesanas. "Mas a PJ também sentiu a au-

Agenda da Comissão para Animação Bíblico-Catequética (AB-C)

Semana Catequética para Evangelizadores:

Será realizada em cada Paróquia da Diocese de Santos, durante os meses de fevereiro e março.

A Semana é aberta a todos os evangelizadores da paróquia e não

exclusivamente para catequistas.

Procure informações na Secretaria Paroquial, participe e incentive todas as lideranças a participarem.

Formação das Lideranças Paroquiais - Dia 28 de janeiro das

8h30 às 12h - no Salão da Paróquia Sagrado Coração de Jesus, em Santos.

Saiba mais sobre a Comissão AB-C: Pe. Luís Gonzaga Bolinelli - Assistente Eclesiástico da Comissão AB-C; abcdiocesedesantos@gmail.com.



 <p>EXPEDIENTE</p> <p>Presença Diocesana é o informativo oficial da Diocese de Santos, lançado em setembro de 2001</p> <p>Bispo diocesano: D. Jacyr Francisco Braidó, CS</p> <p>Diretor: Pe. Eniroque Ballerini Conselho Editorial Pe. Antonio Alberto Finotti Pe. Eniroque Ballerini Pe. Francisco Greco Pe. Emerson R. de Lima, CMPS</p>	<p>Diác. José Pascon Odílio Rodrigues Filho Vera Regina G. Roman Torres Francisco Emílio Surian Jornalista responsável: Guadalupe Corrêa Mota DRT 30.847/SP Projeto Gráfico e Editoração: Francisco Surian Estagiário: Lincoln Spada/Uni-Santos</p> <p>Serviços de Notícias: CNBB, CNBBSUL1, Anote, CatólicaNet, Adital, Notícias Eclesias, Zenit, ACI Digital</p>	<p>Tiragem: 40 mil exemplares Impressão: Gráfica Diário do Grande ABC. Distribuição: Presença Diocesana é distribuído gratuitamente em todas as paróquias e comunidades da Diocese de Santos, nos seguintes municípios: Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém, Bertioga e Peruibe.</p>
	<p>Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não refletem, necessariamente, a orientação editorial deste Jornal.</p>	

<p>Presença Diocesana Tel/Fax: (13)3228-8881 Cúria Diocesana (13)3228-8888 Fax: (13)3224-3101 Centro de Pastoral Pe. Lúcio Floro (13) 3228-8882 Seminário S. José (13) 3258-6868</p>
<p>Endereço para correspondência: Presença Diocesana Av. Cons.Rodrighes Alves, 254 11015-200 - Santos-SP. O Jornal reserva-se o direito de não publicar cartas que estejam com nomes ou endereços incompletos. diocesedesantos@gmail.com</p>

ANIVERSÁRIOS

Celebram aniversário de nascimento e de ordenação, em janeiro, os seguintes sacerdotes e diáconos:

Nascimento	Anjos Morta (60 anos)
01 1948 Pe. Stanislau Galant, MIC	6 1979 Pe. Albino Schwengber
17 1928 Pe. Ramiro dos Anjos Marta	8 1995 Diác. Emanuel Lanfredi
22 1924 Mons. João Joaquim Vicente Leite	8 1995 Diác. Ilton Angioletti
25 1938 Pe. Feliciano Arrastia Martinez	16 1983 Pe. José Carlos Romano, OMC
26 1967 Pe. Wilhelm dos Santos Barbosa	17 1981 Frei André Becker, OFM
28 1965 Pe. Jorge Pereira de Mello, CSS	20 1981 Frei Silvio Tadeu Mascarenhas, OFM
28 1968 Pe. Elcio de Assis Machado, CMPS	21 1981 Pe. Elcio Antonio Ramos
24 1935 Diác. Arthur de Castro Jordão	26 1992 Pe. Enriroque Ballerini (20 anos)
30 1962 Diác. Wilson Roberto Fiorin, SDB	29 2005 Pe. Ricardo José Guesser, CS
Ordenação	30 1982 Pe. José Carlos Adriano, CSS (30 anos)
5 1952 Pe. Ramiro dos	

CHANCELARIA

Nomeações

02/12/2011: **Pe. Alexander Marques da Silva** nomeado Assessor Eclesiástico da Comissão Diocesana de Pastoral Litúrgica - CODIPAL.;

02/12/2011: **Pe. Fernando Gross** Confessor da Comunidade Religiosa do Carmelo de São José e da Virgem Mãe de Deus - Santos/ SP.

16/12/2011: Pe. Elcio Antonio Ramos, Pe. Francisco de Jesus Salamanca Morera, Pe. Josph Thomas, Pe. Edson Felipe Monteiro Gonzalez, Pe. Francisco José Greco, Pe. Rovílio Guizzardi, CS e Pe. Antonio Alberto Finotti nomeados **Membros do Colégio de Consultores da Diocese de Santos**.

60 anos de ordenação sacerdotal de Pe. Ramiro



Pe. Ramiro (esq.) com Pe. Thomas, durante celebração na N. Sra. das Graças

A comunidade da Paróquia Nossa Senhora das Graças, em Praia Grande, celebra com grande alegria os 60 anos de ordenação sacerdotal de Pe. Ramiro dos Anjos Marta.

A data de ordenação sacerdotal é dia 5 de janeiro, mas a missa em ação de graças será celebrada no dia 17, data de seu natalício, às 19 horas, na matriz.

VOCAÇÃO

Padre Ramiro nasceu em 17 de janeiro de 1928 em Bemposta/Portugal. Filho de José Antonio e Tereza, em uma família de nove irmãos, o garoto Ramiro entrou para o seminário aos 12 anos, já sabendo que sua missão seria realizada em Macau/China.

Cursou a Filosofia em Leiria/Portugal, próximo a Fátima e terminou a Teologia na China. Sendo

lá ordenado em 05 de janeiro de 1952.

CRONOLOGIA

1940 - Ingressou no Seminário Diocesano em Portugal;

1951 - Concluiu os estudos teológicos em Macau/China;

05/jan/52 - Recebeu sua ordenação sacerdotal na China;

1952 a 1979 - Realizou trabalhos pastorais na China, atuou especialmente em seminários diocesanos;

1979 a 1980 - Realizou trabalhos pastorais em Portugal enquanto seus familiares já moravam no Brasil;

1980 a 1981 - Viaja para o Brasil e transfere-se para a Diocese de Santos;

1981 - Torna-se vigário paroquial da Paróquia Nossa Senhora das Graças/Praia Grande, onde permanece até hoje.

EDITORIAL

2012: Visões do Fim do Mundo...

No início de cada ano vivemos um tempo de desejos e alegrias: é tempo de desejar que todos os sonhos se realizem no próximo ano; é tempo de alegrar-se por mais um ano de vida, alegrar-se pela Graça da Vida que invade a cada um de nós e nos permite dizer: “Graças a Deus, por mais um ano de vida”...

Não é novidade, porém, que a cada início de ano nos deparamos com as previsões do fim de mundo, epidemias, terremotos, maremotos... e as mais diversas interpretações que nos conduzirão ao “fim do mundo”.

Às vezes, temos uma certa tendência para divulgar a desgraça. As más notícias correm rapidamente, diz o ditado popular. Com certeza, podemos rever e aprender muitas coisas boas das tais previsões de fim de ano...

Enquanto gastamos nosso tempo em prever as catástrofes do futuro, continuamos incapazes de fazer acontecer o presente. Apesar de todo conhecimento que ganhamos de herança das mais diversas civilizações, ainda nos permitimos viver em um mundo com guerras, fome, analfabetismo e outras tantas

misérias capazes de destruir a vida.

Diante da imensidão do Universo como não se admirar com o mistério da vida e a percepção que temos dela? Não apenas vivemos a vida, temos consciência de presente, passado e futuro. Somos capazes de nos organizarmos, modificar as estruturas do mundo e construir máquinas e cidades; aprendemos a produzir energia, remédios e até a reproduzir vidas em laboratório.

Apesar de tudo isso, ainda não somos capazes de realizar a paz completa em nosso pequeno azul-mundo. Talvez as notícias do fim do mundo, que ouvimos a cada início de ano, pudessem nos inspirar: *como viveríamos a*

vida se tivéssemos a certeza de que este seria o último ano de nosso pequeno universo? Se este fosse o último ano da vida na Terra, não mais faria sentido as Bolsas de Valores e as constantes previsões econômicas. Pouco importaria o lucro das aplicações financeiras. Importante mesmo seria passar os últimos momentos da vida com quem se ama. Os valores de cada um de nós mudariam. Para que ter tantas coisas? Diante da visão do fim do mundo é mais importante recuperar o que há de mais humano em nós: o amor. A vida, o carinho e a parilha seriam mais importantes do que qualquer outra coisa. Afinal, o que esperamos do último ano de nossas vidas? Feliz Ano Novo!

MENSAGEM DO BISPO

DIA MUNDIAL DA PAZ 2012: Educar os jovens para a Justiça e a Paz!

Iniciamos 2012. Como acontece desde 1 de janeiro de 1968, o primeiro dia do ano civil é chamado DIA MUNDIAL DA PAZ. A iniciativa foi do Papa Paulo VI. Em mensagem de 8 de dezembro de 1967, Paulo VI escreveu: “Dirigimo-nos a todos os homens de boa vontade, para os exortar a celebrar o Dia da Paz, em todo o mundo, no primeiro dia do ano civil, 1º de Janeiro de 1968. Desejaríamos que depois, a cada ano, esta celebração se viesse a repetir, como augúrio e promessa, no início do calendário que mede e traça o caminho da vida humana no tempo. Que seja a Paz, com o seu justo e benéfico equilíbrio, a dominar o processar-se da história no futuro”.

Este seu desejo, de fato, aconteceu e continua acontecendo. Ele próprio, publicou 11 mensagens para este dia, sendo a Primeira (em 1968): “O Dia da Paz”. E sua última, em 1978: “Não à violência, sim à Paz”. João Paulo II publicou 27 mensagens. A primeira (em 1 janeiro de 1979) tinha como título: “Para alcançar a Paz, educar para a Paz” e sua última mensagem (em 1 de janeiro de 2005): “Não te deixes vencer pelo mal, vence antes o mal com o bem”. Bento XVI já escreveu 7 mensagens, sendo a primeira, em 2006: “Na verdade, a Paz”.

Sua mensagem para 2012 se refere aos jovens: “**Educar os jovens para a justiça e a paz!**”! Prepara assim o caminho para o JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE, em 2013, que será celebrada no Brasil.

Bento XVI destaca na sua Mensagem: “As preocupações manifestadas por muitos jovens nestes últimos tempos exprimem o desejo de poder



D. Jacyr Francisco Braido, CS Bispo Diocesano de Santos

olhar o futuro com fundada esperança. Na hora atual, são muitos os aspectos que os trazem apreensivos: o desejo de receber uma formação que os prepare de forma mais profunda para enfrentar a realidade, a dificuldade de formar uma família e encontrar um emprego estável, a capacidade efetiva de intervir no mundo da política, da cultura e da economia contribuindo para a construção de uma sociedade de rosto mais humano e solidário”.

Responsáveis para acompanhar esta EDUCAÇÃO e este crescimento são a FAMÍLIA, e todas as Instituições com tarefas EDUCATIVAS. Em nossa Diocese de Santos, as famílias são estimuladas pela Pastoral Familiar a desenvolverem esta missão. Nossas Instituições de Ensino, como o Liceu Santista e a Universidade Católica de Santos, mantidas pela nossa Sociedade Visconde de São Leopoldo (que acaba de comemorar 60 anos de sua fundação por Dom Idílio José Soares, em 28 de agosto de 1951), empenham-se com seriedade nesta tarefa.

Lembramos ainda o Colégio São José (das Irmãs de S. José de Chambéry); o Colégio Stella Maris (das Cônegas de

Santo Agostinho); o Colégio Coração de Maria (das Irmãs do Imaculado Coração de Maria); o Colégio Nossa Senhora da Divina Providência (das Irmãs Mestras Pias Filippini, em Peruibe); o Colégio Passionista S. Gabriel (em S. Vicente) e o Colégio Passionista Santa Maria (em Praia Grande) das Irmãs Passionistas de São Paulo da Cruz; e a Escola profissionalizante Irmã Dolores (em S. Vicente). Importantes são todas as Escolas públicas e mesmo particulares, mantidas por outras instituições, como o Colégio e Universidade de Santa Cecília.

A Diocese de Santos tem sua programação para 2012. Destaco como importante para a educação dos jovens, a Pastoral da Juventude e a dedicação de nossas paróquias e sacerdotes. As paróquias se programam e levam adiante esta missão, nas Regiões Pastorais. Os sacerdotes buscam crescer na experiência e estudo para compreender e ajudar os jovens. A programação diocesana para 2012 prevê uma Semana Teológica para o Clero, nos dias 13 a 15 de março, com o tema: “Desafios Pastorais à luz das Diretrizes”, em que se destacarão elementos importantes para a educação dos jovens. Importante também a JORNADA DE ESTUDOS PASTORAIS (JEP) de 29 de março próximo, por exemplo, onde se apresentará a questão difícil e espinhosa do Tráfico de Seres Humanos, em que os/as jovens se encontram envolvidos/as.

Temos ainda o desafio do tráfico de drogas. No Documento de Aparecida se propõe uma reflexão-ação sobre este tema crucial: “O problema da droga é como

mancha de óleo que invade tudo. Não reconhece fronteiras, nem geográficas, nem humanas. Ataca igualmente a países ricos e pobres, a crianças, a jovens, a adultos e idosos, a homens e mulheres. A Igreja não pode permanecer indiferente diante deste flagelo que está destruindo a humanidade, especialmente as novas gerações. Sua tarefa se dirige em três direções: prevenção, acompanhamento e apoio das políticas governamentais para reprimir essa pandemia” (DAP, 422).

Bento XVI, nesta sua Mensagem aponta para estas tarefas: educar os jovens para a Verdade e a Liberdade, para a Justiça e a Paz. Sem a verdade, não sabemos o que é pessoa humana e qual seu destino. É na relação com Deus que o homem encontra também o significado de sua liberdade. A justiça não é simples convenção humana de direitos e deveres, mas antes de tudo, relações de gratuidade, misericórdia e comunhão: “Felizes os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados” (Mt. 5,6). A paz é fruto da justiça e efeito da caridade.

O Papa, ao terminar sua mensagem dirige-se aos jovens: “Queridos jovens, vós sois um dom precioso para a sociedade. Diante das dificuldades, não vos deixeis invadir pelo desânimo... Não tenhais medo de vos empenhar, de enfrentar a fadiga e o sacrifício, de optar por caminhos que requerem fidelidade e constância, humildade e dedicação... Vivei intensamente essa fase da vida, tão rica e cheia de entusiasmo”.

Neste sentido, iniciemos com entusiasmo 2012: FELIZ ANO NOVO!

QUAL É A DÚVIDA?



Pe. Dr. Caetano Rizzi - Vigário Judicial da Diocese de Santos e Doutor em Direito Canônico

Uma Palavra de Esperança!

Durante todos os meses deste ano que findou nós estivemos aqui, juntos, conversando sobre assuntos diversos que nos ajudaram em nossa formação católica e humana. Alguns artigos tiveram grande repercussão, provocando trocas de e-mails e de telefonemas. Tudo contribuiu para o nosso crescimento.

Foi muito bonito ver alguns Bispos de nosso imenso Brasil, inclusive da Itália, escrevendo comentários sobre alguns artigos. Muitos sacerdotes também escreveram agradecendo a colaboração. Isto, ao invés de encher de orgulho, pelo contrário, faz aumentar a responsabilidade minha e da Equipe que compõe este nosso tão

eficaz Jornal.

Hoje não vou responder a nenhuma dúvida, embora haja dezenas na fila de espera.

Hoje minha palavra é de esperança! Começamos um novo ano, 2012! Isto nos faz lembrar que Jesus Cristo caminha conosco todo este tempo. Há lugares que querem tirar Jesus Cristo da memória humana, colocando antes da era comum e depois da era comum a justificativa do tempo. Para nós sempre será ANTES DE CRISTO (A.C.) e DEPOIS DE CRISTO (D.C.). Antes de Cristo, pois a humanidade O esperava. Depois de Cristo porque vivemos com Ele, Caminho, Verdade e Vida.

Por causa de Jesus Cristo é que nos movemos, existimos e somos. Nele encontramos a força para continuarmos em nossa caminhada. Encontramos o bálsamo em nossas dificuldades, o ânimo quando tudo parece ruir. Não é algo alienante, mas real. Não é alguém distante, mas presente. É a razão de nossa esperança!

Por isso, ao iniciarmos mais um ano, queremos pensar no bem que podemos fazer, tornando presente, através de nossos atos, a pessoa de Jesus Cristo. Queremos nos manter fir-

mes em nossa Fé Católica, sabendo que não estamos acreditando em algo feito e inventado pelos homens, mas fundamentado na Escritura (At 2). Não fosse assim, já teria mudado e terminado com o tempo.

Esperança! Palavra que nos motiva e nos faz caminhar! Nada de medo, pois Jesus Cristo é o mesmo, ontem, hoje e sempre!

Ao desejar a todos um FELIZ ANO NOVO, repleto de Paz e de Esperança, o que queremos é renovar nossa confiança no Deus da Vida e caminhar juntos na realização deste tempo novo! Que todos os seus sonhos e esperanças se realizem! Não olhe para o que passou! Olhe para a frente! Não é apenas questão de calendário, mas questão de esperança. Todos temos que continuar a trabalhar, a viver em família a estudar. Nossas Comunidades Paroquiais continuam as mesmas, com seus planejamentos, com suas edificações e com suas reformas, com suas dificuldades e com seus anseios. Mas se você a freqüentar, com o espírito de Jesus Cristo, ela se tornará nova.

Feliz Ano Novo a todos! Caminhemos, pois Jesus caminha conosco. Não o perca de vista!

incentel
Telecomunicações e Informática

Telefónica
Qualified Partner
SIEMENS
Information and Communications

Rua Bittencourt, 135A Vila Nova - Santos/SP 11013-300
Central de atendimento: (13) 3213-1000
incentel@incentel.com.br

Assistência Técnica autorizada Siemens
Laboratório Especializado
Redes Internas de Telefonia
Rede Estruturada de Voz/Dados
Assistência técnica em equipamentos
PABX digital e analógico
Projetos e construção de redes telefônicas
Projeto e construção de cabeamento estruturado
Técnicos Treinados e Certificados na Siemens

Retrospectiva 2011: Vida e Missão na Diocese de Santos

Fotos Acervo Presença Diocesana



Criação da Paróquia N.S. Perpétuo Socorro - São Vicente - No dia 20 de fevereiro, a comunidade N.S. do Perpétuo Socorro foi erigida à condição de paróquia, em missa presidida por Dom Jacyr Francisco Braido, assumindo como primeiro pároco Padre Alexander Marques da Silva.



Nova Equipe formativa para o Seminário S. José - Os padres Francisco Salmanca Morera de Jesus, CM, e Isac Carneiro da Silva tomaram posse como reitor e vice-reitor do Seminário Diocesano São José no dia 19 de março, em Santos.



Inauguração da Casa das Pastorais Sociais - Na noite de 30 de março foi inaugurada a Casa das Pastorais Sociais Tia Ignez, em Santos, onde funciona também a Associação de Promoção e Assistencial Social Estrela do Mar (APASEM). A Casa é coordenada por Padre Valdeci João dos Santos.



Missões Populares em São Vicente - De 14 a 30 de março, a paróquia N. Sra. Aparecida, de São Vicente, em conjunto com a Legião de Maria de S. Paulo, realizou mais uma edição das Santas Missões Populares. As Missões aconteceram também nas paróquias N. Sra. Auxiliadora, S. Pedro Pescador, em São Vicente, e S. Margarida Maria, em Santos.



Semana Catequético-Missionária - Entre os meses de fevereiro e março, as lideranças pastorais das paróquias da Diocese de Santos participaram da Semana Catequético-Missionária em suas comunidades, uma promoção conjunta das Comissões de Animação Bíblico-Catequética e Animação Missionária.



Criação da Paróquia São José Operário, em Peruíbe - Na festa de São José Operário (1º de maio), a comunidade São José Operário, no bairro Caraguava, em Peruíbe, foi elevada à condição de paróquia, tendo padre Danilo Elian Teixeira Germano, CMPS, como seu primeiro pároco.



1º Encontro Latino-Americano do Apostolado do Mar - De 22 a 30 de maio, Santos foi sede do 1º Encontro Latino-Americano do Apostolado do Mar, que reuniu bispos, religiosos e leigos que trabalham com pescadores e marítimos da América Latina e Caribe.



50 Anos de Ordenação Sacerdotal de Padre Feliciano Martinez - Em 7 de julho, a Paróquia Nossa Senhora das Graças (São Vicente) comemorou os 50 anos de sacerdócio do pároco Padre Feliciano Arrastia Martinez, que atua na comunidade desde 1991.



50 Anos de Sacerdócio de Padre José Caleffi - Padre Nelson José Caleffi, CMF, sacerdote da Congregação dos Missionários Claretianos, celebrou os 50 anos de sacerdócio, em 16 de julho, na Paróquia Imaculado Coração de Maria (Santos), onde faz seu trabalho pastoral desde 2006.



25 Anos da Casa João Paulo II - O dia 24 de julho será lembrado pela alegria das crianças, famílias e idosos assistidos há 25 anos na Casa João Paulo II, obra social mantida pela Catedral de Santos.



Novas DGAE - Durante o primeiro semestre de 2011, o bispo diocesano de Santos, Dom Jacyr Francisco Braido, CS, realizou visitas nas Regiões Pastorais para apresentar as novas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil (DGAE).



Semana da Família - De 14 a 21 de agosto, aconteceu a Semana Nacional da Família. O tema deste ano foi "Família, Pessoa e Sociedade" e constituiu uma oportunidade para a reflexão sobre a ação de Deus em cada pessoa e na sociedade.



Padre Edvaldo Gomes - Faleceu no dia 15 de janeiro Padre Edvaldo Gomes, aos 37 anos. A missa de exéquias ocorreu no dia 16, na Catedral de Santos. Pe. Edvaldo Gomes nasceu em 17 de maio de 1973, filho de Antonio dos Santos Gomes e de Maria Edinalva Gomes, numa família de sete irmãos. Sua paróquia de origem é a Sagrada Família, em Santos. Entrou para o Seminário São José em 1999. Foi ordenado em 2 de agosto de 2008.

"Bendito sejas, Senhor, Deus das infinitas Misericórdias e Pai de todas as Consolações. Hoje é esse grande e misterioso dia de celebrar semanalmente a tua Páscoa da Ressurreição, ao mesmo tempo que choramos a entrada alegre e triunfante em teu Reino de nosso irmão Padre Edvaldo. Misteriosamente celebramos, na dor e na saudade, a alegre esperança que nos faz aderir a teu Projeto de Amor e a tua Prática de Justiça. E ainda mais, nos fizemos na humildade do teu chamado, pastores segundo o teu coração. Pai Santo, é maravilhoso termos a certeza que um dia te veremos face a face, e nós seremos inteiramente e integralmente tudo em Ti. Alcançaremos em teu Amor a plenitude da nossa natureza humana, e, também, compreenderemos a plenitude da nossa divindade.

Senhor de todos os pastores, do maior ao mais pequeno, do mais importante e daquele desconhecido que naquela região tão remota da tua Vinha que nem sequer sabemos que ele existe. Daquele que hoje com todo o povo se alegra por ser ungido para o serviço do mesmo povo, e, conosco que nos despedimos daquele que contigo já está a pastorear nos prados eternos.

Senhor das Divinas Consolações, em ti depositamos as nossas esperanças sem medo e sem reservas. Acolhei este jovem pastor bom, que na presença do Bom Pastor seja recebido com alegria por todos que nos precederam no trabalho do pastoreio que constrói Reino dos Céus, Família do Povo do Deus Vivo. Amém." (Oração a um irmão que já não mais aqui está - Pe. Francisco Greco - Santos, 16 de janeiro de 2011)

Retrospectiva 2011: Vida e Missão na Diocese



Reinauguração do Santuário de N. Sra. do Monte Serrat - Após dois anos de restauro, o Santuário de Nossa Senhora do Monte Serrat, em Santos, foi reinaugurado no dia 14 de agosto. Na Festa da Padroeira, em setembro, N. Senhora do Monte Serrat voltou para o seu nicho oficial no Santuário.



Criação da Paróquia São Tiago Apóstolo, em Santos - No dia 21 de agosto, a comunidade de São Tiago Apóstolo, no bairro Chico de Paula, em Santos, foi elevada à condição de Paróquia, tendo Padre Lucas Alves como seu primeiro pároco. A missa foi presidida por Dom Jacyr Francisco Braido, bispo de Santos.



Semana de Estudos Teológicos para os Leigos - De 22 e 24 de agosto, a Comissão Diocesana de Leigos (Codilei) realizou a Semana Teológica reunindo dezenas de agentes pastorais no auditório do Liceu Santista. A Semana teve como tema "Laicato: a missão e seus diferentes campos"



Encontro Missionário do Regional Sul 1 - O Conselho Missionário do Regional Sul 1 da CNBB reuniu agentes de todo o Estado de São Paulo para seu Encontro Regional no Centro de Formação do Apostolado de Santos (CEFAS) entre os dias 2 e 4 de setembro.



Cruz da Jornada Mundial da Juventude - Entre os dias 26 e 27 de setembro, a Paróquia São Francisco de Assis (Cubatão) celebrou o 'Bote Fé!', evento que marca a passagem da Cruz da Jornada Mundial da Juventude na Diocese. A JMJ será realizada em 2013 no Rio de Janeiro.



Retiro do Clero - De 19 a 22/9, sacerdotes e diáconos da Diocese de Santos realizaram o Retiro Anual, na casa de Retiro dos Jesuítas, na Vila Kostka, em Itaici, interior de São Paulo. O Retiro teve como pregador o bispo da Diocese de Taubaté, Dom Carmo João Rhoden.



7ª Gincana Vocacional dos Coroinhas - O CAIS Santista sediou a 7ª edição da Gincana Vocacional dos Coroinhas (GVC), que reuniu milhares de crianças e adolescentes em 8 de outubro. A Paróquia São Francisco de Assis (Cubatão) foi a vencedora da GVC.



Novo Vigário Geral - Em 7 de outubro, durante a Festa de Nossa Senhora do Rosário, padroeira da Diocese, na Catedral de Santos, padre Elcio Antonio Ramos foi nomeado Vigário Geral da Diocese. Na mesma missa, padre Francisco Greco assume a Coordenação Diocesana de Pastoral.



50 Anos de Ordenação Sacerdotal de Pe. Jean Claude Griveau - Em 8 de outubro, a Paróquia São João Evangelista (São Vicente) comemorou os 50 anos de sacerdócio do pároco Jean-Claude Pierre Griveau, que está na comunidade desde 2004. Dom Jacyr Braido presidiu a missa em ação de graças.



Dia Nacional da Juventude - A Pastoral da Juventude (PJ) celebrou o Dia Nacional da Juventude, reunindo mais de 400 jovens no dia 30/10, em Praia Grande, com atividades esportivas e culturais.



Festa de Cristo Rei reúne a Diocese - Na manhã de 20 de novembro, milhares de fiéis das paróquias das nove cidades da Região Metropolitana da Baixada Santista (área de abrangência da Diocese de Santos) celebraram o final do Ano Litúrgico na Festa de Cristo Rei, que aconteceu no Centro de Convenções de São Vicente. Nesse dia também foi celebrado o encerramento do Ano Missionário Diocesano.



50 Anos de Sacerdócio de Pe. Julio Lopes Larena - Celebrado no dia 3/12, na Reitoria Nossa Senhora do Amparo/SV, onde atua desde 2010.



Formatura - Formatura dos alunos do 4º Ano do Curso de Teologia para Leigos do Beato Anchieta, no dia 6/12, na paróquia Sagrado Coração de Jesus.



Assembleia do Comidi - A Comissão Missionária Diocesana (Comidi) realizou a sua Assembleia Celebrativa no dia 12/12, na Paróquia Coração de Maria.

Liceu Santista

Educação Infantil do Liceu Santista oferece estimulação e muito carinho

O berçário é a primeira etapa da caminhada escolar da criança, por isso o Liceu Santista oferece um espaço carinhosamente pensado para receber bebês de 4 a 15 meses.

Profissionais altamente qualificados cuidam, com muito carinho, de todos os detalhes para que os pequeninos sejam o centro das atenções. As crianças têm a oportunidade de vivenciar ricas experiências para um amplo desenvolvimento sensorial, motor, corporal e verbal, por meio de muita estimulação e aulas monitoradas de natação com professora pós-graduada em psicomotricidade.

Há muito espaço para o lazer e para brincadeiras que possibilitam ao bebê dias muito saudáveis e cheios de energia. Será possível perceber como ele estará mais tranquilo e feliz no convívio do dia a dia.

AMBIENTES

Amplios e tranquilos ambientes de lazer, rodeados de muito verde. No berçário, os espaços são interligados: sala de estimulação, com brinquedos e equipamentos especializados, sala do soninho, sala de banho, fraldário e área de recreação.

As berçaristas trabalham com uma rotina de atividades, que inclui roda de história, roda de música, circuitos motores, artes, estimulação com objetos e brinquedos pedagógicos para a faixa etária, banho de sol e passeio pelo parque e minicidade.

Entre os diferenciais, há espaços integrados e independentes, natação na grade curricular e cardápio especial elaborado e acompanhado por nutricionista. O Liceu Santista disponibiliza três horários para o berçário: período semi-integral manhã (7h às 13h, com lanche e almoço inclusos), semi-integral tarde (13h às 19h, com lanche e jantar inclusos) e período integral (7h às 19h, com todas as refeições e banho inclusos).

EDUCAÇÃO INFANTIL

Fase de grandes descobertas, é na Educação Infantil que a afetividade, o cuidar e o educar caminham de mãos dadas, permitindo aos alunos um ambiente harmonioso e cada dia mais interessante.

Sendo a primeira etapa da educação básica, a proposta curricular foi pensada a partir dos eixos: identidade e autonomia, movimento, música, artes visuais, linguagem oral e escrita, matemática, natureza e sociedade, além de aulas complementares de natação, capoeira, expressão corporal, inglês e informática ao longo dos níveis da Educação Infantil.

Os conteúdos pedagógicos são planejados e organizados de forma a oferecer aos alunos um aprendizado mais contextualizado e significativo.

A proposta do Liceu Santista é baseada na construção do conhecimento e nas



Profissionais altamente qualificados cuidam de todos os detalhes



As crianças têm a oportunidade de vivenciar ricas experiências para um amplo desenvolvimento sensorial, motor, corporal e verbal, por meio de muita estimulação e aulas monitoradas de natação com professora pós-graduada em psicomotricidade



hipóteses de cada criança. Oportuniza-se desafios diversos para que todas aprendam com sentido, valorizando os conhecimentos que já trazem consigo.

Possibilitar esta construção nas diferentes linguagens, o desenvolvimento da identidade, os processos de socialização e o desenvolvimento da autonomia das crianças são aprendizagens que consideramos essenciais nesta etapa.

Piscina infantil aquecida e salinizada, playground com minicidade, brinquedoteca, salas climatizadas com horta privativa e cozinha experimental completam a estrutura oferecida pelo Liceu Santista.

HORÁRIOS

Período regular: Manhã (7h30 às 12h) e Tarde (13h às 17h30); Período semi-integral Manhã (7h às 13h, com lanche e almoço inclusos) e Tarde (13h às 19h, com lanche e jantar inclusos); Período integral (7h às 19h, com todas as refeições).

Clubinho de férias

Com o objetivo de proporcionar momentos de descontração e lazer às crianças da Educação Infantil e do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, o Liceu Santista vai realizar, no período de 2 a 25 de janeiro, o seu Clubinho de Férias. As crianças que não estudam no Liceu também poderão participar do projeto e vivenciar momentos inesquecíveis.

Com uma programação especial, o que não vai faltar é animação. Entre as atividades recreativas e culturais, destacam-se teatro, cinema, visita à gibiteca, além de atividades internas, como acampamento, aulas de culinária, jogos e brincadeiras, filmes, oficinas de pintura, modelagem e colagem, contadores de histórias e muito mais. As inscrições já estão abertas e as vagas são limitadas.

Mais informações no site www.liceusantista.com.br ou pelo telefone (13) 3205-1010.

Católica UniSantos

TV Unisantos estreia seu primeiro talk show: "Urbanidades"

Está no ar desde 26 de novembro o programa "Urbanidades", na TV Unisantos, retransmissora da TV Cultura na Região. É o primeiro programa produzido pela Fundação TV Educativa Universidade Católica de Santos, formada pela Mitra Diocesana e a Sociedade Visconde de São Leopoldo.

O talk show tem o objetivo de promover a reflexão e a comunicação sobre os aspectos urbanos e as relações sociais. A cada programa, pessoas da comunidade, pautadas por suas atividades, participam do "bate-papo", refletindo criticamente sobre o espaço urbano e suas relações. O programa tem como apresentador o sociólogo, professor Cláudio José dos Santos, e comentários do cineasta e pesquisador professor Cesar Bargo, que também assume a direção do programa.

"A idéia era elaborar um programa multidisciplinar que unisse as mais diversas áreas da universidade", diz Cesar. Os alunos do curso de Publicidade e Propaganda criaram o logotipo, e os alunos de Arquitetura pintaram o painel que compõe o cenário do programa, assinado pelo arquiteto e artista plástico Paulo Von Poser. Também a Agência de Jornalismo da Unisantos, composta por alunos, já está realizando matérias. Até a trilha sonora do talk show, sob responsabilidade do maestro Beto Lopes, recebe a companhia de músicos da Orquestra Sinfônica Jovem da universidade.

Segundo Cesar, com o passar do tempo, "Urbanidades" terá cada vez mais a participação dos próprios universitários. O diretor também pretende que, ao estabilizar o programa, sejam realizados novos projetos para a TV Unisantos. "Para que o programa seja estável, é necessário um prazo de, pelo menos, seis meses. Este período serve para que a equipe de profissionais evolua e consolide o estilo do programa, garantindo, no processo, um público já estabelecido".



A TV UniSantos pode ser sintonizada pelo canal 40 (UHF) e 15 (NET)



Prof. Claudio José



Diretor Cesar Bargo

NOVO DESAFIO Cesar Bargo explica que a linguagem da televisão é muito diferente da do cinema. "A tevê pede uma velocidade maior de cortes no fluxo narrativo, para que o programa seja mais dinâmico aos olhos do telespectador". Além de ser professor da Unisantos, Cesar atua como roteirista e pesquisador em Comunicação junto ao Núcleo de Pesquisa e Comunicação e Censura (NPCC) da Escola de Comunicação e Artes da USP, onde finaliza seu doutorado.

ONDE ASSISTIR

"Urbanidades" é exibido na TV Unisantos todos os sábados às 21h45 e reprisado aos domingos, às 12 horas, e nas madrugadas de quintas-feiras, às 1h15.

A TV UniSantos pode ser sintonizada pelo canal 40 (UHF) e 15 (NET).

Programa 'Urbanidades' - <http://programaurbanidades.blogspot.com/>



Pe. Toninho celebra 30 anos de sacerdócio

Um grande motivo de alegria e de ação de graças para a comunidade da paróquia Sagrado Coração de Jesus, em Santos, foi a celebração dos 30 anos de ordenação sacerdotal do pároco, Pe. Antonio Alberto Finotti (Pe. Toninho), realizada no dia 12/12/2011.

Paróquias celebram Santos Padroeiros

São Vicente Mártir- SV

A comunidade da paróquia São Vicente Mártir convida para a Festa do Padroeiro.

Tríduo dias 19,20 e 21 de janeiro.

22/1 - Missa às 9h. Após, procissão até à Prefeitura, onde ocorre a Renovação da Consagração da Cidade à São Vicente e retorno à Igreja. End.: Praça João Pessoa, s/nº - Centro - SV. 3468-2658

N. Senhora de Sion - Itanhaém.

A comunidade da Igreja de N. Sra. de Sion (Suarão/Itanhaém) convida para a festa da Padroeira:

19 a 21/1 - 19h - Tríduo Comemorativo.

22 - 19h - Procissão seguida de missa festiva.

Praça Nossa Senhora de Sion, 99/Itanhaém - (13) 3422-1216.

S. Paulo Apóstolo - Santos

11/01- Abertura das festividades em louvor a São Paulo Apóstolo - Missa de Louvor às 19h30.

22, 23 e 24/01 - Tríduo - Missa às 19h.

25/01- Solenidade de Conversão de São Paulo Apóstolo com Missa e procissão às 19h.

28/01- Missa de encerramento - 17h e jantar "Noite da Salada" (Convites na secretaria paroquial. Todo final de semana barracas com comidas típicas após as Missas).

Rua Dr. Gaspar Ricardo, 226. 3225-5073 - José Meni-

no - Santos.

N. Sra. dos Navegantes

2/2 - 5ª-feira - (Festa Litúrgica de N. Sra. dos Navegantes) - 16h - Missa da Saúde e meditação dos Mistérios da Luz. 19h30 - Solene Missa dos Padrinhos.

3/2 - 16h - Bênção dos automóveis; 16h30 - Carreata com a imagem da Padroeira; 18h30 - Acolhida da Imagem na frente da igreja; 19h30 - Missa festiva.

4/2 - 19h30 - Missa. 5/2 - 9h - Solene Missa; 16h30 - Procissão; 18h - Solene Missa, com Bispo Diocesano Dom Jacyr Braido, CS.

End.: Paróquia N. Sra. dos Navegantes - Av. Saldanha da Gama, 114, Ponta da Praia - Santos. 3261-4076.

ANGRAF SERVIÇOS GRÁFICOS

Impressos p/ uso Fiscal, Promocional e Escritório.

Cartões, Folhetos, Catálogos, Boletins.

Formulário Contínuo.

R. Comendador Martins, 08

Tel./Fax: (13) 3223-4540

Santos - SP

Alfabetização de adultos na Sagrado

A Paróquia Sagrado Coração de Jesus, em Santos, está com inscrições abertas neste mês de janeiro para o projeto de Alfabetização de Adultos.

As aulas são de segunda à quinta-feira, das 20h às 22h. O início do ano letivo será dia 6 de fevereiro.

Mais informações: (13) 3236-8155.

Novos horários na Catedral

A Catedral de Santos terá novos horários de atendimento, aos domingos, a partir de janeiro de 2012: Das 7h às 11h e das 17h às 19h. End.: Praça José Bonifácio, s/n - Centro de Santos. Tel.: (13) 3232-4593.

demar gráfica editora

www.demargrafica.com.br

Fone: (13) 3222.2656

Rua Dona Luiza Macuco, 57/59 - Vila Mothios CEP: 11015-060 - Santos - SP

POSTO BR Portal de Santos

Av. Dr Cláudio Luiz da Costa, 291

Fone/Fax: (13) 3231-3406

O MELHOR PRODUTO

24 horas de qualidade

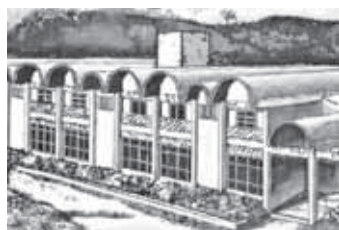
O MELHOR ATENDIMENTO

Av. Ana Costa, 427

Tel/Fax: (13) 3284 8555

Santos - SP

POSTO GAIVOTA

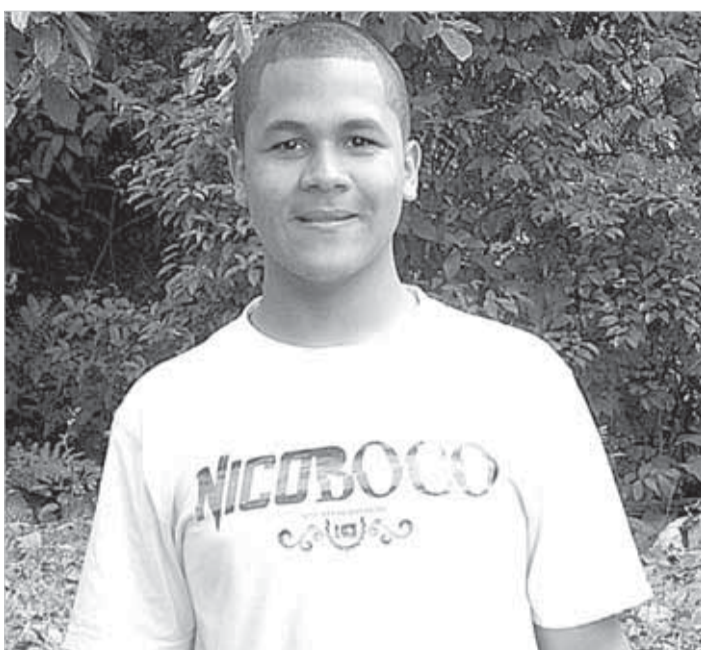


Seminário São José

“DEUS VIVE E PRECISA DE HOMENS QUE VIVAM PARA ELE E O LEVEM AOS OUTROS. SIM, TEM SENTIDO TORNAR-SE SACERDOTE: O MUNDO TEM NECESSIDADE DE SACERDOTES, DE PASTORES, HOJE, AMANHÃ E SEMPRE ENQUANTO EXISTIR” (BENTO XVI).

Seminário recebe novos candidatos

A Diocese de Santos dá as boas vindas aos jovens que iniciam sua caminhada de discernimento vocacional no Seminário Diocesano S. José, neste ano de 2012. Acompanhados pela Equipe de Formação do Seminário, esses jovens irão realizar um processo de formação pessoal, estudos, atividades pastorais, a fim de encontrar o caminho vocacional para suas vidas. Que o Senhor da Messe seja sempre o guia, a luz e a motivação maior nessa jornada! Conheça um pouco quem são os novos seminaristas da Diocese de Santos.



Diego Mendes Costa. Paróquia de origem: S. José Operário/Santos/1º Ano Filosofia



Ronaldo Gueiro Bezerra. Paróquia de origem: N. Sra. Aparecida/SV/1º Ano Filosofia



Felipe da Silva Santos. Paróquia de origem: N. Sra. de Sion/Itanhaém/1º Ano Filosofia



Alan Lopes Ferreira. Paróquia de origem: N. Sra. de Sion/Itanhaém/1º Ano Filosofia

Semana missionária em Bertioga encerra ano letivo

Fotos Seminário S. José

Na semana de 4 a 11 de dezembro, os seminaristas do Seminário Diocesano São José e formadores, Pe. Francisco Salamanca e Pe. Isac Carneiro da Silva, participaram da Semana Missionária. Já presente na vida do Seminário há alguns anos, essa experiência de missão popular fundamenta-se na visita às famílias e na realização de momentos de oração e formação nas comunidades. Esse ano, o Seminário esteve na paróquia São João Batista, que corresponde territorialmente à cidade de Bertioga, desde o bairro Caruara até a Praia de Boracéia, na divisa com São Sebastião, no Litoral Norte de S. Paulo.

Essa paróquia está sob os cuidados dos religiosos da Congregação da Doutrina Cristã, cujo pároco, Pe. Sílvio L. dos Santos, DC, também compartilhou das atividades realizadas durante a Semana.

Além de fortes momentos de visitas e celebrações, os seminaristas e formadores visitaram Itatinga, antigo vilarejo pertencente à Companhia Docas de Santos (atual CODESP), cuja padroeira, Imaculada Conceição, foi solenemente celebrada no dia 8 de de-



Pe. Isac com seminaristas e paroquianos: encontro com a realidade pastoral da Diocese

zembro. Houve também a visita do bispo diocesano, D. Jacyr Francisco Braidó, que presidiu a missa na Igreja Matriz, no dia 9 de dezembro, mostrando-se favorável à essa atividade do Seminário, que certamente “contribui na formação dos futuros presbíteros da diocese, no que diz respeito ao seu contato com as populações locais e conhecimento da realidade diocesana”, avalia Pe. Isac Carneiro, vice-reitor.

O encerramento deu-se com a celebração litúrgica ocorrida na comunidade do bairro Vista Linda. Pe. Sílvio agradeceu a presença da equipe do Seminário e incentivou as comunidades de Bertioga a manterem acesa a chama missionária.

A evangelização deve ser sempre vivenciada por todos os cristãos, conforme afirmou o Santo Padre, o papa Bento XVI, por ocasião de sua Mensagem para o Dia Mundial das Missões

de 2011: “O Evangelho não é um bem exclusivo de quem o recebeu, mas é um dom a partilhar, uma boa notícia a comunicar. E este dompenho está confiado não só a algumas pessoas, mas a todos os batizados”.

Que essa experiência missionária em Bertioga incentive sempre os cristãos da Igreja Diocesana de Santos a anunciarem Jesus Cristo e sua boa notícia redentora para todos, pelo testemunho e pela Palavra!



PLANO DE SAÚDE



O MELHOR ATENDIMENTO EM PLANO DE SAÚDE

CENTRAL DE VENDAS: **3226.6200**

Educar os jovens para a justiça e a paz

Mensagem de Sua Santidade Bento XVI para a celebração do 45º Dia Mundial da Paz - 1/1/2012

1. O INÍCIO DE UM NOVO ANO, dom de Deus à humanidade, induz-me a desejar a todos, com grande confiança e estima, de modo especial que este tempo, que se abre diante de nós, fique marcado concretamente pela justiça e a paz.

Com qual atitude devemos olhar para o novo ano? No salmo 130, encontramos uma imagem muito bela. O salmista diz que o homem de fé aguarda pelo Senhor «mais do que a sentinela pela aurora» (v. 6), aguarda por Ele com firme esperança, porque sabe que trará luz, misericórdia, salvação. Esta expectativa nasce da experiência do povo eleito, que reconhece ter sido educado por Deus a olhar o mundo na sua verdade sem se deixar abater pelas tribulações. Convido-vos a olhar o ano de 2012 com esta atitude confiante. É verdade que, no ano que termina, cresceu o sentido de frustração por causa da crise que aflige a sociedade, o mundo do trabalho e a economia; uma crise cujas raízes são primordialmente culturais e antropológicas. Quase parece que um manto de escuridão teria descido sobre o nosso tempo, impedindo de ver com clareza a luz do dia.

Mas, nesta escuridão, o coração do homem não cessa de aguardar pela aurora de que fala o salmista. Esta expectativa mostra-se particularmente viva e visível nos jovens; é por isso que o meu pensamento se volta para eles, considerando o contributo que podem e devem oferecer à sociedade. Queria, pois, revestir a Mensagem para o 45º Dia Mundial da Paz numa perspectiva educativa: «Educar os jovens para a justiça e a paz», convencido de que eles podem, com o seu entusiasmo e idealismo, oferecer uma nova esperança ao mundo.

A minha Mensagem dirige-se também aos pais, às famílias, a todas as componentes educativas, formadoras, bem como aos responsáveis nos diversos âmbitos da vida religiosa, social, política, econômica, cultural e mediática. Prestar atenção ao mundo juvenil, saber escutá-lo e valorizá-lo para a construção dum futuro de justiça e de paz não é só uma oportunidade, mas um dever primário de toda a sociedade.

Trata-se de comunicar aos jovens o apreço pelo valor positivo da vida, suscitando neles o desejo de consumá-la ao serviço do Bem. Esta é uma tarefa, na qual todos nós estamos, pessoalmente, comprometidos.

As preocupações manifestadas por muitos jovens nestes últimos tempos, em várias regiões do mundo, exprimem o desejo de poder olhar para o futuro com fundada esperança. Na hora atual, muitos são os aspectos que os trazem apreensivos: o desejo de receber uma formação que os prepare de maneira mais profunda para enfrentar a realidade, a dificuldade de formar uma família e encontrar um emprego estável, a capacidade efetiva de intervir no mundo da política, da cultura e da economia contribuindo para a construção duma sociedade de rosto mais humano e solidário.

É importante que estes fermentos e o idealismo que encerram encontrem a devida

atenção em todas as componentes da sociedade. A Igreja olha para os jovens com esperança, tem confiança neles e encoraja-os a procurarem a verdade, a defendem o bem comum, a possuírem perspectivas abertas sobre o mundo e olhos capazes de ver «coisas novas» (Is 42, 9; 48, 6).

Os responsáveis da educação

2. A educação é a aventura mais fascinante e difícil da vida. Educar – na sua etimologia latina educere – significa conduzir para fora de si mesmo ao encontro da realidade, rumo a uma plenitude que faz crescer a pessoa. Este processo alimenta-se do encontro de duas liberdades: a do adulto e a do jovem. Isto exige a responsabilidade do discípulo, que deve estar disponível para se deixar guiar no conhecimento da realidade, e a do educador, que deve estar disposto a dar-se a si mesmo. Mas, para isso, não bastam meros dispensadores de regras e informações; são necessárias testemunhas autênticas, ou seja, testemunhas que saibam ver mais longe do que os outros, porque a sua vida abraça espaços mais amplos. A testemunha é alguém que vive, primeiro, o caminho que propõe.

E quais são os lugares onde amadurece uma verdadeira educação para a paz e a justiça? Antes de mais nada, a família, já que os pais são os primeiros educadores. A família é célula originária da sociedade. «É na família que os filhos aprendem os valores humanos e cristãos que permitem uma convivência construtiva e pacífica. É na família que aprendem a solidariedade entre as gerações, o respeito pelas regras, o perdão e o acolhimento do outro». Esta é a primeira escola, onde se educa para a justiça e a paz.

Vivemos num mundo em que a família e até a própria vida se vêem constantemente ameaçadas e, não raro, destroçadas. Condições de trabalho frequentemente pouco compatíveis com as responsabilidades familiares, preocupações com o futuro, ritmos frenéticos de vida, emigração à procura dum adequado sustento se não mesmo da pura sobrevivência, acabam por tornar difícil a possibilidade de assegurar aos filhos um dos bens mais preciosos: a presença dos pais; uma presença, que permita compartilhar de forma cada vez mais profunda o caminho para se poder transmitir a experiência e as certezas adquiridas com os anos – o que só se torna viável com o tempo passado juntos. Queria aqui dizer aos pais para não desanimarem! Com o exemplo da sua vida, induzam os filhos a colocar a esperança antes de tudo em Deus, o único de quem surgem justiça e paz autênticas.

Quero dirigir-me também aos responsáveis das instituições com tarefas educativas: Velem, com grande sentido de responsabilidade, por que seja respeitada e valorizada em todas as circunstâncias a dignidade de cada pessoa. Tenham a peito que cada jovem possa descobrir a sua própria vocação, acompanhando-o para fazer frutificar os dons que o Senhor lhe concedeu. Assegurem às famílias que os seus filhos não terão um caminho formativo em contraste com a sua consciência e os seus princípios religiosos.

Possa cada ambiente educativo ser lugar de abertura ao transcendente e aos outros; lugar de diálogo, coesão e escuta, onde o jovem se sinta valorizado nas suas capacidades e riquezas interiores e aprenda a apreciar os irmãos. Possa ensinar a saborear a alegria que deriva de

viver dia após dia a caridade e a compaixão para com o próximo e de participar ativamente na construção duma sociedade mais humana e fraterna.

Dirijo-me, depois, aos responsáveis políticos, pedindo-lhes que ajudem concretamente as famílias e as instituições educativas a exercerem o seu direito-dever de educar. Não deve jamais faltar um adequado apoio à maternidade e à paternidade. Atuem de modo que a ninguém seja negado o acesso à instrução e que as famílias possam escolher livremente as estruturas educativas consideradas mais idóneas para o bem dos seus filhos. Esforcem-se por favorecer a reunificação das famílias que estão separadas devido à necessidade de encontrar meios de subsistência. Proporcionem aos jovens uma imagem transparente da política, como verdadeiro serviço para o bem de todos.

Não posso deixar de fazer apelo ainda ao mundo dos media para que prestem a sua contribuição educativa. Na sociedade atual, os meios de comunicação de massa têm uma função particular: não só informam, mas também formam o espírito dos seus destinatários e, consequentemente, podem concorrer notavelmente para a educação dos jovens. É importante ter presente a ligação estreitíssima que existe entre educação e comunicação: de fato, a educação realiza-se por meio da comunicação, que influi positiva ou negativamente na formação da pessoa.

Também os jovens devem ter a coragem de começar, eles mesmos, a viver aquilo que pedem àqueles que os rodeiam. Que tenham a força de fazer um uso bom e consciente da liberdade, pois cabe-lhes em tudo isto uma grande responsabilidade: são responsáveis pela sua própria educação e formação para a justiça e a paz.

Educar para a verdade e a liberdade

3. Santo Agostinho perguntava-se: «Quid enim fortius desiderat anima quam veritatem – que deseja o homem mais intensamente do que a verdade?». O rosto humano duma sociedade depende muito da contribuição da educação para manter viva esta questão inevitável. De fato, a educação diz respeito à formação integral da pessoa, incluindo a dimensão moral e espiritual do seu ser, tendo em vista o seu fim último e o bem da sociedade a que pertence. Por isso, a fim de educar para a verdade, é preciso antes de mais nada saber que é a pessoa humana, conhecer a sua natureza. Olhando a realidade que o rodeava, o salmista pôs-se a pensar: «Quando contemplo os céus, obra das vossas mãos, a lua e as estrelas que Vós criastes: que é o homem para Vos lembrardes dele, o filho do homem para com ele Vos preocupardes?» (Sl 8, 4-5). Esta é a pergunta fundamental que nos devemos colocar: Que é o homem? O homem é um ser que traz no coração uma sede de infinito, uma sede de verdade – não uma verdade parcial, mas capaz de explicar o sentido da vida –, porque foi criado à imagem e semelhança de Deus. Assim, o fato de reconhecer com gratidão a vida como dom inestimável leva a descobrir a dignidade profunda e a inviolabilidade própria de cada pessoa. Por isso, a primeira educação consiste em aprender a reconhecer no homem a imagem do Criador e, consequentemente, a ter um

profundo respeito por cada ser humano e ajudar os outros a realizarem uma vida conforme a esta sublime dignidade. É preciso não esquecer jamais que «o autêntico desenvolvimento do homem diz respeito unitariamente à totalidade da pessoa em todas as suas dimensões», incluindo a transcendente, e que não se pode sacrificar a pessoa para alcançar um bem particular, seja ele econômico ou social, individual ou coletivo.

Só na relação com Deus é que o homem compreende o significado da sua liberdade, sendo tarefa da educação formar para a liberdade autêntica. Esta não é a ausência de vínculos, nem o império do livre arbítrio; não é o absolutismo do eu. Quando o homem se crê um ser absoluto, que não depende de nada nem de ninguém e pode fazer tudo o que lhe apetece, acaba por contradizer a verdade do seu ser e perder a sua liberdade. De fato, o homem é precisamente o contrário: um ser relacional, que vive em relação com os outros e sobretudo com Deus. A liberdade autêntica não pode jamais ser alcançada, afastando-se d'Ele.

A liberdade é um valor precioso, mas delicado: pode ser mal entendida e usada mal. «Hoje um obstáculo particularmente insidioso à ação educativa é constituído pela presença maquiavélica, na nossa sociedade e cultura, daquele relativismo que, nada reconhecendo como definitivo, deixa como última medida somente o próprio eu com os seus desejos e, sob a aparência da liberdade, torna-se para cada pessoa uma prisão, porque separa uns dos outros, reduzindo cada um a permanecer fechado dentro do próprio “eu”. Dentro de um horizonte relativista como este, não é possível, portanto, uma verdadeira educação: sem a luz da verdade, mais cedo ou mais tarde cada pessoa está, de fato, condenada a duvidar da bondade da sua própria vida e das relações que a constituem, da validade do seu compromisso para construir com os outros algo em comum».

Por conseguinte o homem, para exercer a sua liberdade, deve superar o horizonte relativista e conhecer a verdade sobre si próprio e a verdade acerca do que é bem e do que é mal. No íntimo da consciência, o homem descobre uma lei que não se impõe a si mesmo, mas à qual deve obedecer e cuja voz o chama a amar e fazer o bem e a fugir do mal, a assumir a responsabilidade do bem cumprido e do mal praticado. Por isso o exercício da liberdade está intimamente ligado com a lei moral natural, que tem caráter universal, exprime a dignidade de cada pessoa, coloca a base dos seus direitos e deveres fundamentais e, consequentemente, da convivência justa e pacífica entre as pessoas.

Assim o reto uso da liberdade é um ponto central na promoção da justiça e da paz, que exigem a cada um o respeito por si próprio e pelo outro, mesmo possuindo um modo de ser e viver distante do meu. Desta atitude derivam os elementos sem os quais paz e justiça permanecem palavras desprovidas de conteúdo: a confiança recíproca, a capacidade de encetar um diálogo construtivo, a possibilidade do perdão, que muitas vezes se quereria obter mas sente-se dificuldade em conceder, a caridade mútua, a compaixão para com os mais frágeis, e também a prontidão

ao sacrifício.

Educar para a justiça

4. No nosso mundo, onde o valor da pessoa, da sua dignidade e dos seus direitos, não obstante as proclamações de intentos, está seriamente ameaçado pela tendência generalizada de recorrer exclusivamente aos critérios da utilidade, do lucro e do ter, é importante não separar das suas raízes transcendentes o conceito de justiça. De fato, a justiça não é uma simples convenção humana, pois o que é justo determina-se originariamente não pela lei positiva, mas pela identidade profunda do ser humano. É a visão integral do homem que impede de cair numa concepção contratualista da justiça e permite abrir também para ela o horizonte da solidariedade e do amor.

Não podemos ignorar que certas correntes da cultura moderna, apoiadas em princípios econômicos racionalistas e individualistas, alienaram das suas raízes transcendentes o conceito de justiça, separando-o da caridade e da solidariedade. Ora «a “cidade do homem” não se move apenas por relações feitas de direitos e de deveres, mas antes e sobretudo por relações de gratuidade, misericórdia e comunhão. A caridade manifesta sempre, mesmo nas relações humanas, o amor de Deus; dá valor teológico e salvífico a todo o empenho de justiça no mundo».

«Felizes os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados» (Mt 5, 6). Serão saciados, porque têm fome e sede de relações justas com Deus, consigo mesmo, com os seus irmãos e irmãs, com a criação inteira.

Educar para a paz

5. «A paz não é só ausência de guerra, nem se limita a assegurar o equilíbrio das forças adversas. A paz não é possível na terra sem a salvaguarda dos bens das pessoas, a livre comunicação entre os seres humanos, o respeito pela dignidade das pessoas e dos povos e a prática assídua da fraternidade». A paz é fruto da justiça e efeito da caridade. É, antes de mais nada, dom de Deus. Nós, os cristãos, acreditamos que a nossa verdadeira paz é Cristo: n'Ele, na sua Cruz, Deus reconciliou consigo o mundo e destruiu as barreiras que nos separavam uns dos outros (cf. Ef 2, 14-18); n'Ele, há uma única família reconciliada no amor.

A paz, porém, não é apenas dom a ser recebido, mas obra a ser construída. Para sermos verdadeiramente artefizes de paz, devemos educar-nos para a compaixão, a solidariedade, a colaboração, a fraternidade, ser ativos dentro da comunidade e solícitos em despertar as consciências para as questões nacionais e internacionais e para a importância de procurar adequadas modalidades de redistribuição da riqueza, de promoção do crescimento, de cooperação para o desenvolvimento e de resolução dos conflitos. «Felizes os pacificadores, porque serão chamados filhos de Deus» – diz Jesus no sermão da montanha (Mt 5, 9).

A paz para todos nasce da justiça de cada um, e ninguém pode subtrair-se a este compromisso essencial de promover a justiça segundo as respectivas competências e responsabilidades. De forma particular convido os jovens, que conservam viva a tensão pelos ideais, a procurarem com paciência e tenacidade

a justiça e a paz e a cultivarem o gosto pelo que é justo e verdadeiro, mesmo quando isso lhes possa exigir sacrifícios e obrigue a caminhar contracorrente.

Levantar os olhos para Deus

6. Perante o árduo desafio de percorrer os caminhos da justiça e da paz, podemos ser tentados a interrogar-nos como o salmista: «Levanto os olhos para os montes, de onde me virá o auxílio?» (Sal 121, 1).

A todos, particularmente aos jovens, quero bradar: «Não são as ideologias que salvam o mundo, mas unicamente o voltar-se para o Deus vivo, que é o nosso criador, o garante da nossa liberdade, o garante do que é de veras bom e verdadeiro (...), o voltar-se sem reservas para Deus, que é a medida do que é justo e, ao mesmo tempo, é o amor eterno. E que mais nos poderia salvar senão o amor?». O amor rejubila com a verdade, é a força que torna capaz de comprometer-se pela verdade, pela justiça, pela paz, porque tudo desculpa, tudo crê, tudo espera, tudo suporta (cf. 1 Cor 13, 1-13).

Queridos jovens, vós sois um dom precioso para a sociedade. Diante das dificuldades, não vos deixeis invadir pelo desânimo nem vos abandonéis a falsas soluções, que frequentemente se apresentam como o caminho mais fácil para superar os problemas. Não tenhais medo de vos empenhar, de enfrentar a fadiga e o sacrifício, de optar por caminhos que requerem fidelidade e constância, humildade e dedicação.

Vivei com confiança a vossa juventude e os anseios profundos que sentis de felicidade, verdade, beleza e amor verdadeiro. Vivei intensamente esta fase da vida, tão rica e cheia de entusiasmo.

Sabei que vós mesmos servis de exemplo e estímulo para os adultos, e tanto mais o sereis quanto mais vos esforcardes por superar as injustiças e a corrupção, quanto mais desajardes a futuro melhor e vos comprometerdes a construí-lo. Cientes das vossas potencialidades, nunca vos fecheis em vós próprios, mas trabalhai por um futuro mais luminoso para todos. Nunca vos sintais sozinhos! A Igreja confia em vós, acompanha-vos, encoraja-vos e deseja oferecer-vos o que tem de mais precioso: a possibilidade de levantar os olhos para Deus, de encontrar Jesus Cristo – Ele que é a justiça e a paz.

Oh vós todos, homens e mulheres, que tendes a peito a causa da paz! Esta não é um bem já alcançado mas uma meta, à qual todos e cada um deve aspirar. Olhemos, pois, o futuro com maior esperança, encorajemo-nos mutuamente ao longo do nosso caminho, trabalhemos para dar ao nosso mundo um rosto mais humano e fraterno e sintamo-nos unidos na responsabilidade que temos para com as jovens gerações, presentes e futuras, nomeadamente quanto à sua educação para se tornarem pacíficas e pacificadoras! Apoiado em tal certeza, envio-vos estas reflexões que se fazem apelo: Unamos as nossas forças espirituais, morais e materiais, a fim de «educar os jovens para a justiça e a paz».

Vaticano, 8 de Dezembro de 2011.
BENEDICTUS PP XVI

fonte: www.vatican.va

Preparamos uma nova geração de brasileiro

Atuante, Consciente, Empreendedor, Ético, Inovador



Oferecemos:

- Berçário:** Períodos parcial e integral.
- Educação Infantil:** Mini-cidade, brinquedoteca, horta, cozinha experimental, piscina coberta e aquecida, ensino bilíngue, informática, música, capoeira, expressão corporal. Períodos regular, semi-integral e integral.
- Ensino Fundamental:** Ensino bilíngue (com turmas reduzidas de alunos), robótica, projeto Mente Inovadora, piscina aquecida, poliesportivo e modernos laboratórios. Certificações TOEFL® Júnior™ e TOEIC Bridge. Períodos - Fundamental I: regular - Integral - ampliado. Fundamental II: regular
- Ensino Médio:** Modernos laboratórios. Ensino bilíngue (com turmas reduzidas de alunos), piscina aquecida, Educação Física com escolha de modalidade, orientação vocacional, simulados para Vestibulares e ENEM. Certificações TOEFL® Júnior™ e TOEIC Bridge.

LICEU SANTISTA, a escola dos

- de saber, segurança e socialização.
- de solidário e de sucesso
- de Salesiana, a maior rede de escolas católicas do País.
- de São Leopoldo, a mais tradicional mantenedora de escolas da região.
- de Santista porque, acima de tudo, amamos esta terra e queremos formar a nossa gente com valores éticos, alunos conscientes, inovadores e empreendedores.



Av. Francisco Glicério, 642 - Tel. (13) 3205-1010 - Santos/SP
www.liceusantista.com.br

EXCLUSIVO! Ingresso na UNISANTOS sem Vestibular e com Bolsa de Estudo de 30 por cento.